

Antonio
Malta

*Formas
e Cores*



O fluxo criativo de Antonio Malta

Rodrigo Andrade

“Não empalho animais apenas para passar o tempo e sim para encher o tempo.”

Norman Bates, personagem de *Psicose*, de Alfred Hitchcock

A grande série de pequenas pinturas em guache sobre cartão é a origem e o núcleo da exposição *Formas e Cores*, de Antonio Malta. Torna presente o fluxo criativo constante por mais de três anos de que resultam. E apesar de ser o conjunto que mostra a intensidade obsessiva do trabalho, em cada uma dessas despreziosas “misturinhas” vemos uma graça, em cada uma delas podemos ver um momento de felicidade. São como momentos plenos e brilhantes roubados de longas tardes dispersivas e solitárias.

Quando uma forma chapada — ou quase chapada — vermelho escura, por exemplo, destaca-se com seu contorno nítido de um fundo verde-folha, o choque cromático nos desperta e temos a impressão de ver a pequena imagem pintada nascer diante de nossos olhos. A intensidade das cores proporcionada pelo guache opaco e o desenho doce das formas nos faz sentir o prazer instantâneo que o artista sentiu ao fazê-la.

São pinturas muito variadas; algumas são grupos de formas, outras uma forma só; algumas são multicoloridas, outras quase monocromáticas; algumas com retas, outras com curvas; algumas são simples, outras complicadas; algumas figurativas, outras abstratas. (Apesar de algumas se parecerem com pinturas de Miró, acho que o espírito é mais de Klee.) Estão disponíveis para qualquer estilo ou visualidade, como mostram as absurdas colagens que encontramos na série.

Algumas dessas colagens, como as com os *stickers* das Meninas Superpoderosas, parecem arranjos em cadernos de meninas de colégio, o que quase nos leva a perguntar se o Malta pirou. O humor dadaísta sempre presente deixa evidente que não, mas o próprio ridículo desses ursinhos, Barbies e cavalinhos alados postos daquela maneira lírica introduz um delicado sabor de perversão que confere um sutil peso psicológico ao que parece — e é — pura diversão. Não um mero exercício de bom gosto ou de estilo, mas diversão no seu senti-

do mais básico, vital. Antonio Malta também não faz essas misturinhas apenas para passar o tempo, e sim para encher o tempo (aqui sem o trocadilho com o ato de empalhar animais).

Contudo, há uma despretenção, sim — evidente tanto no formato quanto na aparência de ilustração que têm — que é, também, uma despretenção metodológica. Serve para liberar o fluxo criativo do travo crítico que poderia vetar decisões tomadas sem pensar, como as da escrita automática surrealista. Por isso não importa que pareçam Picabia, que pareçam ilustração para revistas de moda, e não pareçam “arte avançada”. Só importa fazê-las. Só importa a maravilha do ato criativo puro e simples. Só isso, ou tudo isso.

As pinturas em óleo sobre tela, diferentemente dos pequenos guaches, nascem já estruturadas, são pensadas como um conjunto que forma um sistema próprio e fechado. No entanto, o mesmo sistema de decisões sem pensar baseadas no impulso e na circunstância encontramos aqui nos arranjos das formas e, principalmente, nas cores: do lado de um amarelo limão... amarelo ocre, ao lado do ocre... verde musgo, ou a cor que a mistura dos restos de tinta da paleta determinar. Também não importa se as cores não combinam ou se combinam demais. Só importa a decisão tomada. E tomadas sem pensar se é a melhor ou não, para que assim possam ocorrer combinações de cores mais estranhas e surpreendentes, livres de um juízo estético bloqueante, e as pinturas possam permanecer como marcas de escolhas arbitrárias, como registros afirmativos de um fluxo criativo puro e simples.

capa: óleo sobre tela, 160,0 x 160,0 cm, 2003
página 2: o artista em seu atelier, março de 2004
(fotografia de Roberta Dabdab)

páginas 5 a 7:
Guache, tinta acrílica, lápis de cor e
colagem sobre cartão, 25,0 x 20,0 cm



19/07/2000



19/07/2000



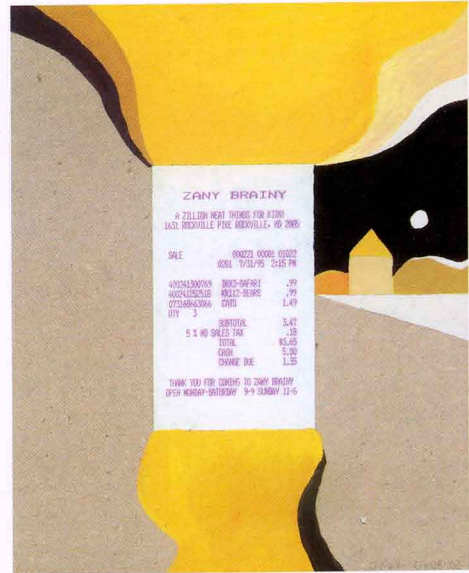
28/08/2002



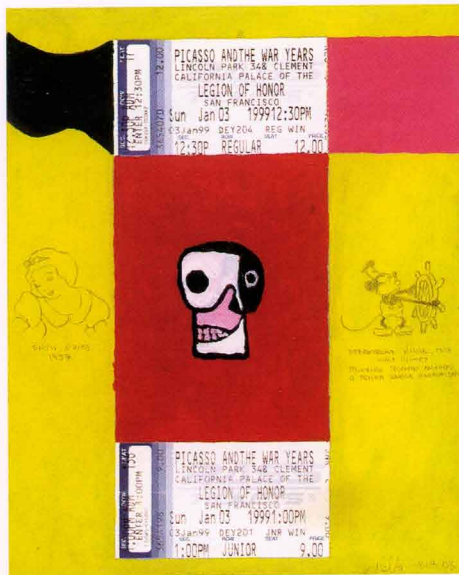
28/08/2002



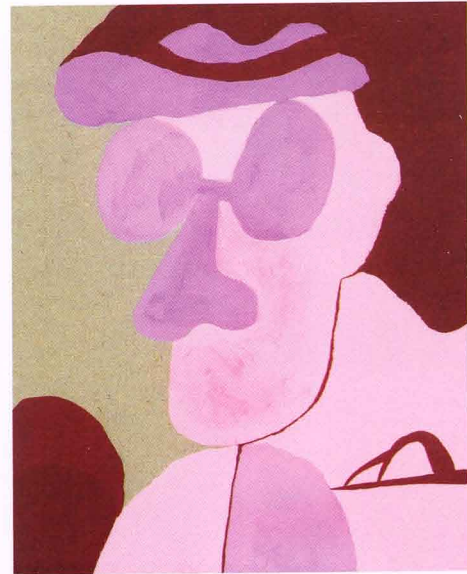
31/07/2003



07/08/2003



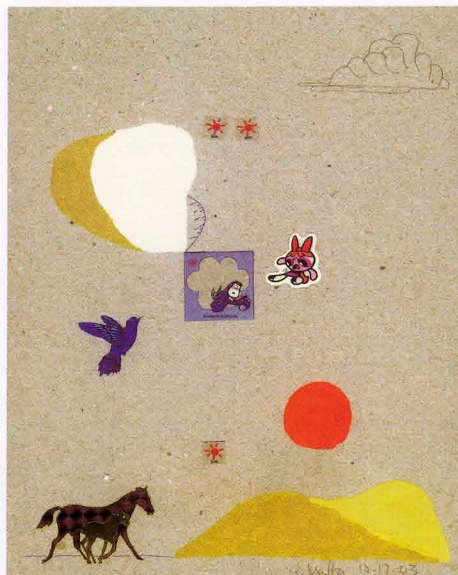
08/08/2003



03/09/2003



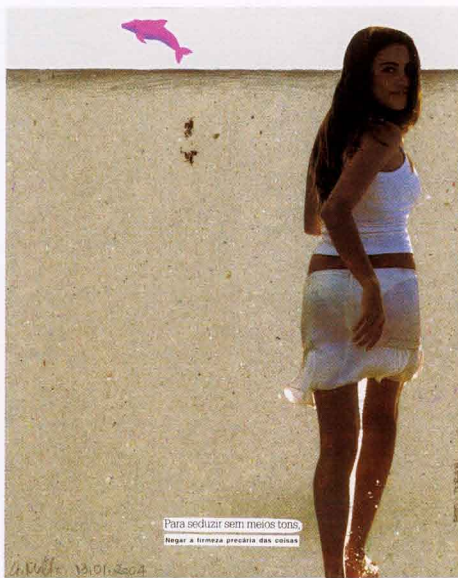
06/10/2003



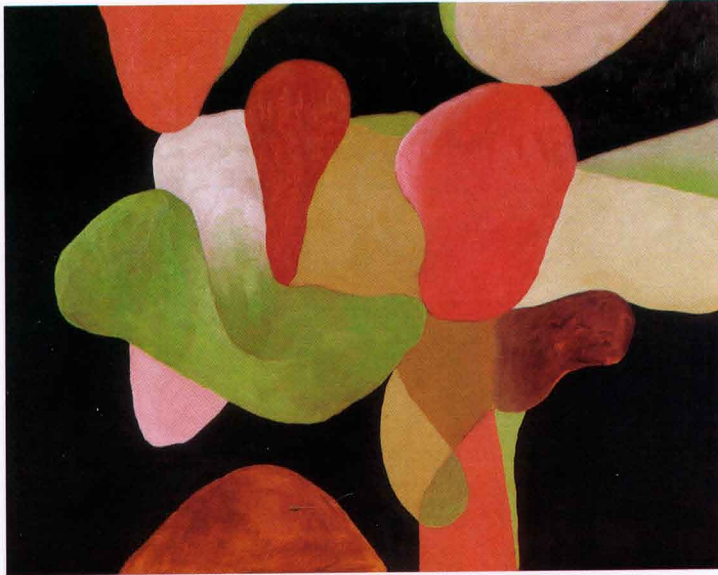
17/12/2003



26/12/2003



13/01/2004





páginas 8 e 9:
Óleo sobre tela, 80,0 x 100,0 cm, 2004



páginas 10 e 11:
Óleo sobre tela, 160,0 x 160,0 cm, 2003



Antonio Malta
São Paulo, 1961

Formação

- 1981 Gravura em Metal com Sérgio Fingermañ
- 1991 Graduação, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP
- 2002 Mestrado, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

Principais exposições coletivas

- 1982 1º Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo
- 1985 *Apto 13*, Centro Cultural São Paulo
3º Salão Paulista de Arte Contemporânea, São Paulo
- 1987 *Olho & Óleo*, Museu de Arte Moderna de São Paulo
- 1990 Kramer Galeria de Arte, São Paulo
- 1998 *Além do Arco-Iris*, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo
- 2003 Coletiva do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo
Três Artistas, Galeria Virgilio, São Paulo

Exposições individuais

- 1999 *Antonio Malta*, Galeria SESC Paulista, São Paulo
- 2000 *Antonio Malta*, Espaço Cultural CEMIG, Belo Horizonte
- 2003 Individual do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo
- 2004 *Formas e Cores*, Galeria Virgilio, São Paulo

Prêmios

- 1985 2º Prêmio Pirelli Pintura Jovem, São Paulo

Abertura: quinta-feira, 6 de maio de 2004, às 20 h Exposição: 7 a 26 de maio de 2004

galeriavirgilio

Rua Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, 426
05415-020 São Paulo SP
Tel. (5511) 3062-9446/3061-2999
artevirgilio@uol.com.br
www.espacovirgilio.com.br
Segunda a sexta-feira, das 10 às 19 h, sábados das 11 às 15 h

Fotografias: Roberta Dabdab
Projeto gráfico: Bracher & Malta
Fotolitos: Bureau 34
Impressão: Gráfica Sonora
Assessoria de imprensa: Lillian Ring
Assistente de montagem: Adalberto Silva dos Santos
Agradecimentos: Kika Pereira de Sousa, Maína Costales,
Paulo Malta, Pedro Franciosi e Rodrigo Andrade
E-mail: a.malta@terra.com.br